

UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR A PARTIR DA UTILIZAÇÃO DE MEMES

Marcos Allan de Andrade Lima ¹

Jeneffe Ferreira dos Santos²

INTRODUÇÃO

Com o avanço da tecnologia e a necessidade de popularizar e interagir cada dia mais, os memes da internet vem ganhando espaço nos meios de comunicação e informação. Eles podem ser compreendidos como recursos verbais ou não verbais por meio de ferramentas audiovisuais como: imagens, sons, vídeos ou GIFs que facilitem a aprendizagem de determinado conteúdo ou contexto por encantar o leitor de uma forma mais lúdica e humorística (Sotero e Coutinho, 2020). Nesta perspectiva, Lopes e Leite (2024), discursam sobre o poder e a influência de gêneros provindos do advento tecnológico, quando ressaltam que o avanço tecnológico acelerou a utilização e propagação destes elementos, dentro e fora do espaço formal de ensino. E assim, influenciando a formação cidadã e posteriormente suas práticas.

Assim, atualmente é observado uma intrínseca ligação dos estudantes com as ferramentas digitais, como por exemplo: o smartphone, a televisão, o notebook, entre outros. Então, observa-se que este universo digital está cada vez mais imerso na realidade do estudante de forma indispensável a contemporaneidade. Tendo em vista este vislumbre, o presente estudo objetiva refletir sobre a necessidade de atualizar a prática docente às novas tendências tecnológicas de forma divertida e didática. Assim é fundamental perceber, identificar e atualizar-se constantemente a cultura promovida pelos memes da internet

Destarte, esse movimento tem a intencionalidade de engajar o maior número de estudantes e assim colaborar para uma aprendizagem crítica e ativa. Para tanto, o objetivo que norteia esse estudo é: investigar como a utilização de memes auxilia na construção de conhecimento de forma crítica, humorística e contextualizada em contexto com os temas que transcorrem com a sociedade. Na seção a seguir, evidenciaremos o percurso metodológico.

¹Mestrando do Programa de Pós Graduação em Ensino de Ciências e Matemática, PPGECM da Universidade Federal de Pernambuco, UFPE, marcos.allanl@ufpe.br;

² Mestranda do Programa de Pós Graduação em Ensino de Ciências e Matemática, PPGECM da Universidade Federal de Pernambuco, UFPE, jeneffe.santos@ufpe.br.

METODOLOGIA

A construção dos dados para este estudo será de natureza básica e exploratória visto que objetiva aprofundamento e a busca por novos conhecimentos sobre o tema. E a partir de uma análise de natureza qualitativa e bibliográfica. Qualitativa pois busca a interpretação e atribuição de significados, de forma subjetiva. É bibliográfica porque busca analisar manuscritos científicos que elencam os memes da internet como recurso didático aplicado às ciências da natureza, além de suas perspectivas, desafios de implementação e *feedbacks* sobre a temática. (Prodanov; Freitas, 2013).

Desta forma, tem por finalidade compreender a concepção dos autores: Farias (2018); Bezerra *et al.*, (2021); Santos *et al.*, (2020); Pires *et al.*, (2023); Gonçalves (2016); Cavalcanti e Lepri (2018); Lopes e Leite (2024) e Lara e Mendonça (2020). E a partir disso buscar responder a três perguntas, que serão argumentadas a partir da análise bibliográfica dos artigos. Assim, os questionamentos norteadores são: (P1) Como os memes podem auxiliar no processo de ensino e aprendizagem das ciências? (P2) Qual a eficácia dos memes quando inseridos nas aulas junto a outros recursos didáticos? (P3) Como problematizar a utilização dos memes incluindo-os em contextos socioculturais em que a comunidade escolar está inserida? A seguir, serão discutidos os resultados desta investigação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir de agora serão discutidos os resultados para a análise bibliográfica dos autores a respeito de suas concepções sobre a utilização de memes como instrumento didático em sala de aula. Para isso mobilizamos três perguntas norteadoras que servirão de auxílio neste processo reflexivo. A primeira pergunta (P1) busca compreender como os memes auxiliam no ensino aprendizagem nas aulas de ciências.

Para Farias (2018), é uma estratégia interessante pois os memes podem ser utilizados e reutilizados com muita facilidade pelos professores, além da sua capacidade em formalizar os conteúdos. Assim, com características contextualizadas a partir de várias áreas do conhecimento, perfazendo-se assim um acerto engajado e interdisciplinar. E desta forma, mobilizando estratégias cognitivas com assuntos que estão no cotidiano dos estudantes, permitindo trazer ainda mais o ele para o seu processo de aprendizagem.

Por outro lado, Bezerra *et al.*, (2021), argumenta que a utilização de memes melhora a relação professor-aluno, uma vez que, neste movimento de troca de informações e experiências os professores e estudantes aprendem constantemente. Corroborando, Freire

(2001), ressalta que não existe ensinar sem aprender, e nem aprender sem ensinar, Assim, em sala de aula essa troca de aprendizagens deve ser constante.

Diante disso, é necessário que o processo se autorregule e busque sua própria formação continuada diariamente, testando, experimentando e observando a melhor ferramenta para a otimização de suas aulas. Santos *et al.* (2020, p. 11), ressalta que “o professor precisa constantemente construir saberes por meio de estudos, pesquisas e trocas de práticas e conhecimentos com seus pares”. Com isso, é impensável que os professores se engajem com o processo e passem a explorar mais o universo virtual, aproximando-se dos estudantes e criando pontes para avançar nos conceitos e discussões que envolvem a ciência.

Dando continuidade, a segunda pergunta (P2) busca compreender sobre a eficácia da utilização dos memes junto de outro recurso didático. Para Pires *et al.* (2023), a utilização dos memes como ferramenta pode ser eficiente, porém, se agregado a outros recursos como mapas mentais e contextuais. E assim, ressaltam que só assim é possível a construção de pontes visuais e humorísticas que facilitam a construção ativa do conhecimento.

Assim, entende-se que os memes não se resumem apenas a um recurso para lembrar dos conceitos expostos em aula, mas para serem utilizados na construção de questões problematizadoras, mobilização de discussões e até mesmo como recurso para procedimentos avaliativos (Gonçalves, 2016; Cavalcanti; Lepre, 2018). Deste modo, entende-se a partir dos diversos estudos que é uma ferramenta interessante mas que ainda apresenta uma baixa utilização pelos professores no cotidiano escolar. (Lopes; Leite, 2024).

Por fim, a pergunta três (P3) busca compreender como a utilização dos memes em contexto sociocultural pode ser problematizada. Nesta perspectiva, Lara e Mendonça (2020), discorrem que os memes são poderosas ferramentas para os estudantes construírem sua aprendizagem de forma crítica e reflexiva. Pois, segundo elas, esta ferramenta promove uma ressignificação da mensagem que quer passar, seja verbal ou não verbal, levando os leitores a buscar em seus subconscientes as informações e contextos adequados para conseguir entender o contexto do meme e aplicá-los em outras situações. Assim, percebe-se que de forma sarcástica e humorística o meme traz uma mensagem, desafiando o estudante a refletir sobre a situação, momento pelo qual ele ressignifica a informação e aprende. Deste modo, a problematização permeia esta ferramenta, mobilizando o despertar do pensamento crítico reflexivo que está presente na formação cidadã.

Corroborando, Bezerra (2021) destaca que esse processo citado anteriormente é contínuo, e acontece pela aproximação do estudante com o professor de forma dinâmica e contextualizada e não apenas conteudista. Assim, é importante compreender e acompanhar a



evolução da comunicação tecnológica e como esta pode estar presente no cotidiano do professor de ciências através das diversas ferramentas e em especial aos memes, visto que “são frutos da evolução tecnológica e têm ressignificado o modo como as pessoas se comunicam” (Lopes e Leite, 2024, p.5).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da discussão apresentada, pode-se inferir que a utilização de memes no âmbito educacional vem impactando positiva e ativamente os professores e os estudantes no processo de ensino aprendizagem. Assim, faz-se necessário que haja um aprofundamento nos estudos sobre a utilização dos memes pedagogicamente e como eles podem contribuir para a construção do conhecimento. Pois, já é evidenciado como apresentado pelos autores, que apresenta os assunto de forma reflexiva e crítica, através de uma linguagem popular, tornando a aprendizagem sutil, bem humorada e eficaz.

Nesta perspectiva, os professores de ciências e de outras áreas devem buscar caminhos que conduzam à aprendizagem e desempenho dos estudantes por meio das ferramentas de fácil acesso de todos. E assim, engajar o maior número de estudantes, colocando-os como protagonistas do seu percurso formativo ao despertar a criticidade e curiosidade em sua utilização. Este movimento desafia o estudante a aprender os assuntos de forma mais produtiva, uma vez que instiga-os a pesquisar, despertando a sua criatividade para os diversos caminhos que levam à informação necessária.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade, Memes, Ensino de ciências.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES.

REFERÊNCIAS

BEZERRA, M. R.; ALMEIDA, R. E. S.; MENEZES, I. F. P.; BESERRA, F. R. S. Entre o mundo real e virtual: A produção de memes como proposta metodológica para o ensino de Geografia. **Revista Metodologias e Aprendizado**, vol. 4, p. 282-289, 2021.

CAVALCANTI, D. P. R.; LEPRE, R. M. Utilizando memes como recurso pedagógico nas aulas de história. **Congresso Internacional de Educação e Tecnologias**, 2018.



FARIAS, L. G. **Memes como ferramenta pedagógica: a irreverência e a criticidade das redes sociais em sala de aula.**(Monografia de Especialização). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2018.

FREIRE, P. Carta de Paulo Freire aos professores. **Estudos avançados**, v. 15, p. 259-268, 2001.

GONÇALVES, P. G. F. Memes e Educação Matemática: um olhar para as redes sociais digitais. **XII Encontro Nacional de Educação Matemática:PUC-SP**, 2016.

LARA, M. T. A.; MENDONÇA, M. C. O meme em material didático: considerações sobre ensino/aprendizagem de gêneros do discurso. **Bakhtiniana**, v. 15, n. 2, p. 185-209, 2020.

LOPES, J. A; LEITE, B. S. A presença de memes em provas de ciências da natureza. **Educação em Revista**, v. 40, p. 1-22, 2024.

PIRES, F. R.; MARQUES, D. S. R.; MARINHO, J. C. B. Utilização de memes e mapas mentais para a aprendizagem de biologia. **Revista Interdisciplinar em Ensino de Ciências e Matemática**, v. 3, n. 1, 2023.

PRODANOV, C. C; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

SANTOS, A, E.; DANTAS, L. F. S.; ALVES, T. R. S.; BRAGA, E. S. O. O uso de memes como recurso pedagógico no ensino de química: uma visão dos professores da disciplina, **Research, Society and Development**, v. 9, n. 7, p. 1-23, 2020.

SOTERO, E.; COUTINHO, B. Memes , tecnologias e educação: conversas com professores em tempos de pandemia. **Revista docência e cibercultura**. v. 4, n. 2, p. 67-84, 2020.